

No âmbito do projeto Tardes Comunitárias

Conferência sobre Bissaya Barreto assinalou os 130 anos sobre o nascimento de insigne médico



Mais de seis dezenas de seniores participaram na conferência sobre “Dois dedos de conversa sobre Bissaya Barreto” que decorreu no auditório da Biblioteca Municipal de Cantanhede em 26 de outubro.

A sessão esteve a cargo da investigadora Cristina Nogueira e está integrada no projeto Tardes Comunitárias: Dar Mais Vida aos Anos, promovido pela Câmara Municipal de Cantanhede. Na prática, o que se pretende é “Dar Mais Vida aos Anos”, proporcionando oportunidades de valorização e realização pessoal para um público com mais de 55 anos e percursos de vida diversificados, através de encontros em que é dada também a todos os intervenientes a possibilidade de partilharem experiência e saber com outras pessoas.

Os interessados podem comparecer livremente à primeira edição, durante a qual devem formalizar a sua inscrição ou reinscrição, o que é possível fazer também na Casa Francisco Pinto, na Rua António José de Almeida nº 3, em Cantanhede, ou através do tlf. 231 410 123 e do e-mail tardescomunitarias@cm-cantanhede.pt.

Sobre Fernando Baeta Bissaya Barreto Rosa

Fernando Baeta Bissaya Barreto Rosa nasceu em Castanheira de Pera, no dia 29 de outubro de 1886. Licenciando-se em Medicina, na Universidade de Coimbra, em 1913. Concluída esta formação, frequentou a Escola Médica, em Lisboa, e as aulas do célebre professor e cirurgião, Custódio Cabeça. Mais tarde, regressado a Coimbra, fez provas para professor agregado da Faculdade de Medicina, ficando como regente da cadeira de “Técnica Cirúrgica” e exercendo clínica. Como cirurgião, percorreu a província, realizando operações cirúrgicas em Vila Real, Guarda, Santa Comba Dão, Mealhada, Castanheira de Pera, Figueira da Foz.

Bissaya Barreto desenvolveu uma importante ação no campo social e da saúde pública, em Portugal, impulsionando a criação de sanatórios, leprosarias, casas da criança, refúgios para

idosos, institutos maternais, bairros económicos, campos de férias, colónias balneares, estando à frente da campanha de luta contra a tuberculose, a lepra e as doenças mentais.

À sua iniciativa se devem os Sanatórios de Celas e dos Covões, atualmente Hospital Pediátrico de Coimbra e Hospital Geral, respetivamente. Também a criação da Maternidade Bissaya Barreto, o Hospital Sobral Cid, o Hospital Psiquiátrico do Lorvão, o Hospital Rovisco Pais (que foi uma moderna leprosaria) o Hospital da Figueira da Foz, entre outras instituições que ainda se encontram em funcionamento. Criou a Escola Normal Social e o Portugal dos Pequenitos, em Coimbra.

Agraciado com a Grã-Cruz da Ordem de Benemerência e com a Grã-Cruz da Ordem Militar de Cristo, criou a Fundação Bissaya Barreto, em Coimbra, m 1958, com sede na casa onde viveu. Exonerado de todos os seus cargos, 25 de Abril, Bissaya Barreto morreu em Lisboa, no dia 16 de setembro de 1974.

Sobre Cristina Nogueira

Cristina Nogueira é licenciada em História, mestranda em Ciência da Informação, na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Desenvolveu a sua atividade profissional no Ensino, em Museus e Centros de Documentação, nomeadamente no Museu Grão Vasco (Viseu) e Casa Museu Bissaya Barreto, e nos Centros de Documentação Bissaya Barreto e da Ordem dos Farmacêuticos. Na Fundação Bissaya Barreto foi responsável pelo estudo e divulgação da história do seu patrono, tendo estado na génese do Centro de Documentação Bissaya Barreto. Desenvolveu também atividades editoriais, expositivas, de caráter científico e salvaguarda de património. A investigadora tem dedicado muito do seu tempo a estudar a Vida e Obra do Humanista Bissaya Barreto.